

Técnica de ligadura como tratamento para mucocele em bebês - Relato de caso

Beatriz Cruz Lopes¹ , Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso¹ , Mariella Padovese¹ ,
Mariana Emi Nagata¹ , Farli Aparecida Carrilho Boer¹ , Cássia Cilene Dezan¹ .

Resumo: A mucocele é uma patologia benigna comum das glândulas salivares menores, ocasionada por um trauma que provoca ruptura ou obstrução dos canais das glândulas. É comumente encontrada em crianças devido aos hábitos bucais, como mordiscar e succionar lábios e bochechas. O principal tratamento consiste na excisão cirúrgica completa da lesão e glândula associada, o que pode ser traumático e invasivo para crianças. Assim, foram desenvolvidas técnicas conversadoras e de curta duração para reduzir o desconforto dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma técnica simplificada para tratamento da mucocele em lactentes, denominada de Ligadura, a fim de proporcionar uma reflexão mediante a escolha da técnica operatória que possibilite melhores condições trans e pós-operatórias. Lactente do sexo masculino, quatro meses, foi encaminhado ao departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil da Universidade Estadual de Londrina para diagnóstico e tratamento de lesão nodular em mucosa interna do lábio inferior. De acordo com as características clínicas, chegou-se ao diagnóstico de mucocele, tendo como tratamento de escolha a Técnica de Ligadura. Foi realizada desinfecção local seguida de anestesia tópica e amarra na base da lesão com fio de sutura. O acompanhamento até sua remissão total foi realizado por telemonitoramento entre as consultas devido à pandemia da COVID-19. Portanto, a Técnica de Ligadura é uma excelente opção de tratamento para mucoceles pediculadas tendo em vista a importância da seleção adequada das técnicas odontológicas, a fim de alcançar o objetivo do tratamento de forma menos traumática e atendendo às necessidades específicas de cada paciente.

Palavras-chave: Glândulas Salivares Menores; Lábio; Mucocele; Odontopediatria.

Técnica de ligadura como tratamiento del mucocele en niños - Reporte de caso

Resumen: El mucocele es una patología benigna común de las glándulas salivales menores, provocada por un traumatismo que produce rotura u obstrucción de los canales glandulares. Se encuentra comúnmente en niños debido a hábitos bucales, como morderse o succionar labios y mejillas. El tratamiento principal consiste en la extirpación quirúrgica completa de la lesión y glándula asociada, que puede resultar traumática e invasiva para los niños. Por ello, se desarrollaron técnicas conversacionales y de corto plazo para reducir el malestar del paciente. El objetivo de este trabajo fue presentar una técnica simplificada para tratamiento del mucocele en lactantes, denominada Ligadura, con el fin de reflexionar sobre la elección de la técnica operatoria que permita mejores condiciones trans y postoperatorias. Un bebé masculino de cuatro meses fue remitido al Departamento de Medicina Oral y Odontología Infantil de la Universidad Estatal de Londrina para diagnóstico y tratamiento de lesión nodular en la mucosa interna del labio inferior. De acuerdo a las características clínicas se llegó al diagnóstico de mucocele, siendo el tratamiento de elección la técnica de Ligadura. Se realizó desinfección local seguida de anestesia tópica y se suturó la base de la lesión. El seguimiento hasta la remisión completa se realizó mediante telemonitorización entre citas debido a la pandemia de COVID-19. Por lo tanto, técnica de Ligadura es una excelente opción de tratamiento para mucoceles pediculados considerando la importancia de la selección adecuada de técnicas odontológicas, para lograr el objetivo del tratamiento de manera menos traumática y satisfaciendo las necesidades específicas de cada paciente.

Palabras clave: Glándulas salivales menores; Labio; Mucocele; Odontólogo pediátrico.

¹Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil.

Ligature technique as a treatment for mucocele in an infant - Case report

Abstract: Mucocele is a common benign pathology of the minor salivary glands, caused by trauma that leads to rupture or obstruction of the glandular ducts. It is commonly found in children due to oral habits, such as biting and sucking on lips and cheeks. The main treatment consists of complete surgical excision of the lesion and associated gland, which can be traumatic and invasive for children. Therefore, conversational and short-term techniques have been developed to reduce patient discomfort. The objective of this study was to present a simplified technique for treating mucocele in infants, called Ligature, in order to reflect on the choice of the operative technique that allows for better trans and postoperative conditions. A four month-old male infant was referred to the Department of Oral Medicine and Children's Dentistry at the State University of Londrina for diagnosis and treatment of a nodular lesion on the inner mucosa of the lower lip. According to the clinical characteristics, a diagnosis of mucocele was reached, with the Ligature Technique as the treatment of choice. Local disinfection was performed followed by topical anesthesia and the base of the lesion was tied with suture. Monitoring until complete remission was carried out via telemonitoring between appointments due to the COVID-19 pandemic. The Ligature Technique is an excellent treatment option for pedicled mucoceles considering the importance of appropriate selection of dental techniques, in order to achieve the treatment goal in a less traumatic manner, and meet the specific needs of each patient.

Key words: Salivary Glands, Minor; Lip; Mucocele; Pediatric Dentistry.

Introdução

A mucocele é a patologia benigna mais comum das glândulas salivares menores e é causada pela ruptura ou obstrução dos ductos salivares¹. É assintomático¹, bem definido, macio à palpação², base séssil ou pediculada, coloração e tamanho variáveis que dependem da profundidade, elasticidade tecidual e localização³. Além disso, é mais comum no lábio inferior⁴ e em crianças e adultos jovens, sem predileção por sexo¹.

As técnicas de tratamento variam entre excisão cirúrgica, marsupialização, micromarsupialização, criocirurgia e injeção de esteroides², todas inviáveis para atendimento ambulatorial em bebês, uma vez que esses pacientes não conseguem cooperar e necessitam de procedimentos com redução de dor e tempo clínico.

O objetivo deste estudo é apresentar uma técnica simplificada para o tratamento de mucoceles pediculadas em bebês, proporcionando melhores condições trans e pós-operatórias.

Relato de caso

Paciente do sexo masculino, quatro meses de idade, encaminhado a Clínica de Especialidades Infantis da Bebê-Clínica da Universidade Estadual de Londrina (UEL), para diagnóstico e tratamento de lesão nodular presente desde o nascimento e localizada na mucosa interna do lábio inferior. De acordo com a mãe, houve aumento do tamanho da lesão e maior manipulação da região pelo bebê, indicando desconforto, mas sem relatos de dor.

Durante o exame físico intra oral foi observado nódulo pediculado, de superfície lisa, macio à palpação, com aproximadamente 2 mm x 1 mm (altura x largura) e coloração de mucosa, compatível com características de lesão primária de mucocele (Figura 1). Considerando a idade do paciente e o fato de residir em uma cidade pequena e distante da Universidade, optou-se pela técnica de Ligadura em sessão única e em regime ambulatorial. Após a obtenção do termo de consentimento, o procedimento foi realizado.

O paciente foi estabilizado em maca de bebê e foi iniciado a técnica: 1ª) desinfecção da área com digluconato de clorexidina 0,12%; 2º) isolamento da região com auxílio de gaze; 3ª) aplicação do anestésico oftálmico Cloridrato de Tetracaína 1% e Cloridrato de Fenilefrina 0,1% (Allergan®) com haste flexível de algodão (Figura 2) confecção da alça na base da lesão com fio de seda 5-0, (Figura 3). 5º) Orientações de higiene e acompanhamento pós-operatório.

Devido ao período de pandemia da Covid-19, o acompanhamento pós-operatório foi realizado através de telemonitoramento com imagens e vídeos diários da cavidade bucal do paciente. No primeiro dia observou-se redução do tamanho da mucocele, mas com as mesmas características clínicas de cor e formato. No segundo dia, a lesão apresentou aspecto amarelo-esbranquiçado, indicando redução da circulação sanguínea na região (Figura 4). No terceiro dia a lesão teve remissão completa. Após uma semana, observou-se aspecto cicatricial satisfatório na região (Figura 5).



Figura 1. Estado inicial da lesão localizada na região interna do lábio inferior.



Figura 2. Região anestesiada com anestésico oftálmico tópico com auxílio de uma haste flexível de algodão.



Figura 3. Ligadura com fio de seda colocado na base da lesão.



Figura 4. Aspecto da lesão no segundo dia de fotomonitoramento, com coloração alterada variando de mucosa a amarelo esbranquiçado.



Figura 5. Aspecto final do tecido da mucosa interna cicatrizada do lábio inferior após 1 semana do procedimento.

Discussão

Quando nos referimos ao tratamento dessas lesões em bebês, é necessário pensar em técnicas adequadas para essa faixa etária, uma vez que não possuem capacidade de cooperar com o tratamento odontológico, nem mesmo com técnicas simplificadas, como a micromarsupialização. Algumas técnicas são difíceis de realizar porque requerem infiltração anestésica e sutura da mucosa. Além disso, quando são utilizadas técnicas mais invasivas, uma boa higiene da área operada é fundamental para evitar infecções pós-operatórias, que nem sempre são mantidas pelos responsáveis.

A técnica de Ligadura, proposta pela Clínica de Especialidades Infantis da Bebê-Clínica da Universidade Estadual de Londrina (UEL), consiste na ligadura ao redor da base pediculada da lesão para bloquear o fluxo sanguíneo e permitir o processo de remissão da lesão. Tem a vantagem de poder ser realizada em regime ambulatorial, de forma rápida e prática, proporcionando ao paciente maior colaboração e menor desconforto durante o procedimento. É um tratamento alternativo para mucocelos, indicado principalmente em lesões primárias, livres de ulcerações, base pedicular, superfície lisa e bem definida,

podendo ser de coloração azulada ou translúcida e macia à palpação.

Os bebês apresentam uma prevalência considerável de desenvolver esse tipo de lesão devido a alguns hábitos bucais nesse período da vida, como morder e/ou chupar lábios e bochechas e o hábito frequente de empurrar a língua para fora². Nestes casos, a técnica da Ligadura representa um procedimento relevante na área de odontopediatria, pois os pacientes geralmente apresentam receios quanto ao tratamento e não possuem capacidade de colaborar como os adultos, por falta de maturidade psicológica e pré-condicionamento na maioria dos casos^{5,6}.

Sendo a excisão cirúrgica o procedimento mais indicado para o tratamento das mucocelos, algumas desvantagens podem ser observadas: primeiro por ser uma técnica mais traumática para crianças, devido ao uso de anestesia infiltrativa e bisturi⁷, além do maior tempo de cicatrização e desconforto. Em contrapartida, nos casos em que há traumas frequentes ou mucocelos secundários, a recomendação é a remoção cirúrgica das glândulas associadas concomitantemente à lesão^{8,9}.

É importante destacar que tanto a micromarsupialização¹⁰ e a técnica da Ligadura são procedimentos que proporcionam maior conforto aos pacientes, tornando o atendimento odontológico mais produtivo e menos traumático em comparação à técnica convencional, pois são rápidos e fáceis de realizar, não necessitam de anestesia infiltrativa e apresentam bom prognóstico e baixa taxa de recorrência. No entanto, o tempo de permanência necessário das suturas utilizadas na micromarsupialização pode

causar desconforto e maior probabilidade de infecções secundárias^{7,9}, problemas que a técnica da Ligadura não causa devido à maior facilidade de controle pós-operatório e menor tempo de tratamento.

A proervação do caso é um fator fundamental para um bom prognóstico, independente do tipo de procedimento escolhido. Estudos realizados por: Delbem¹⁰, Piazzetta¹¹ e Sagari⁷, mostraram que durante o acompanhamento de 55 casos após micromarsupialização, 8 apresentaram recidiva, enquanto dos 60 casos que optaram pela excisão cirúrgica, apenas 3 recidivaram. No presente estudo, a técnica da Ligadura não apresentou recidiva após 6 meses de acompanhamento.

Conclusão

Considerando a inovação da técnica da Ligadura e por não ser citada na literatura, este estudo buscou demonstrar que é possível desenvolver técnicas e propor alternativas de tratamento para resolução de problemas por meios mais simples e que satisfaçam as necessidades do paciente, que possui particularidades por falta de desenvolvimento psicológico do conhecimento em comparação com adultos.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não ter conflitos de interesse em relação à publicação deste artigo.

Referências

1. Delli K, Spijkervet FK, Vissink A. Salivary gland diseases: infections, sialolithiasis and mucoceles. *Monogr Oral Sci.* 2014;24:135-48.
2. Choi YJ, Byun JS, Choi JK, Jung JK. Identification of predictive variables for the recurrence of oral mucocele. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.* 1º de março de 2019;24 (2):e231-5.
3. Lewandowski B, Brodowski R, Pakla P, Makara A, Stopyra W, Startek B. Mucoceles of minor salivary glands in children. Own clinical observations. *Dev Period Med.* 2016;20(3):235-42.
4. Neville WB, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. *Patologia das glândulas salivares.* in:--- *Patologia oral & maxilofacial*, 3ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier. 2009:455-508.
5. American Academy of Pediatric Dentistry. Guideline on Pediatric Oral Surgery. *Pediatr Dent;* 2010;32(6):238-45.
6. American Academy of Pediatric Dentistry Behavior guidance for the pediatric dental patient. *Pediatr Dent.* 2015;40(6):254-67.
7. Sagari SK, Vamsi KC, Shah D, Singh V, Patil GB, Saawarn S, Micro-marsupialization: A minimally invasive technique for mucocele in children and adolescents. *J Indian Soc Pedod Prev Dent.* 2012;30:188-91.
8. Matondkar SP, Yavagal C, Mandroli PS. Modified micro-marsupialization as an alternative treatment for the management of ranulas in children. *Natl J Maxillofac Surg.* 2019;10(1):95-7.
9. Hegde S, Bubna K, Rao D. Management of Ranula in a Child by Modified Micro-Marsupialization Technique: A Case Report. *J Clin Ped Dent.* 41(4):305-07.
10. Delbem ACB, et al. Treatment of mucus retention phenomena in children by the micro-marsupialization technique: case reports. *Pediatr Dent.* 2000;22(2):155-58.
11. Piazzetta CM, Torres-Pereira C, Amenábar JM. Micro-marsupialization as an alternative treatment for mucocele in pediatric dentistry. *Int J Paediatr Dent.* 2012;22(5):318-23.

Recibido 14/02/24

Aceptado 10/06/24

Correspondencia: Beatriz Cruz Lopes, correo: beatriz.cruz.lopes@uel.br